

Editorial

O desafio da qualidade da educação: o papel da avaliação institucional e da acreditação

Desde seu estabelecimento, a Fundação Cesgranrio tem como missão o incentivo à cultura avaliativa, executando programas de avaliação dos sistemas de ensino quer sejam federal, estaduais e municipais há cerca de 30 (trinta) anos e definindo, inclusive, padrões de aprendizagem para esses diferentes níveis de oferta.

Atualmente, respondendo às demandas da sociedade que busca dados sobre a qualidade dos serviços que lhe são oferecidos, seja pelo Poder Público, seja pela iniciativa privada, um dos nossos focos de atenção é a avaliação institucional externa, bem como a definição de um programa de acreditação, ambos voltados para instituições de ensino e de saúde.

No mesmo sentido, na sociedade do conhecimento de base tecnológica, o constante crescimento da demanda por programas de educação continuada de cidadãos e de ensino superior tem gerado uma expansão descontrolada da educação "a distância". De toda sorte, devemos considerar essa modalidade como um instrumento estratégico de superação das defasagens educacional, tecnológica e profissional em nosso país.

Por outro lado, a globalização tem causado a oferta de cursos e programas em âmbito internacional através de instituições estrangeiras, os quais, algumas vezes, mostram-se culturalmente inadequados às perspectivas regionais e nacionais de desenvolvimento social e econômico. Assim, os consumidores de tais serviços acabam impelidos a uma escolha cega, sem o conhecimento de indicadores resultantes de avaliação externa e de acreditação das instituições e de programas e cursos específicos. Por isso, tem sentido o desenvolvimento de uma metodologia adequada à avaliação de tais programas, cursos e instituições responsáveis pela oferta de educação a distância e aberta nos países em desenvolvimento.

Em que pese a existência de estudos no MEC e no CNE para regular a acreditação de instituições de educação a distância pela União, como estatui a LDB, se não quisermos desmoralizar esta forma inovadora de educação, fundamental para vencer atrasos sociais, temos de seriamente pensar em algo que a proteja e privilegie sua credibilidade.

Assim é que os desafios a que nos devotamos e para os quais temos implementado propostas são justamente a realização de estudos e pesquisas, e o desenvolvimento de modelos de avaliação e acreditação que possam dar respostas objetivas às necessidades de nossa sociedade e que estão disponíveis para os formuladores de políticas públicas, planejadores de diversas áreas, lideranças de governo, dirigentes de instituições culturais, sociais e do setor produtivo.

Carlos Alberto Serpa de Oliveira